



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaime Bagattoli

EMENDA Nº - CMA
(ao PL 4132/2025)

Dê-se ao inciso XI do *caput* do art. 4º do Projeto a seguinte redação:

“Art. 4º

.....

XI – promover a **otimização e o manejo responsável** de fertilizantes químicos e defensivos agrícolas, em conjunto com a **promoção da agroecologia** e da **transformação agroecológica** dos sistemas alimentares.

.....”

JUSTIFICAÇÃO

A presente emenda ao Art. 4º, inciso XI, do Projeto de Lei Nº 4132/2025 visa aprimorar a redação de um de seus objetivos, buscando maior clareza, abrangência e um alinhamento mais preciso com a visão de uma transformação digital e sustentável para a agricultura brasileira.

A proposta original utilizava a expressão "promover a redução de fertilizantes químicos e agrotóxicos". Embora a busca por uma agricultura mais sustentável seja um pilar fundamental desta Política Nacional, o termo "redução" pode ser interpretado de forma simplista ou até mesmo como um desincentivo generalizado a insumos que, quando utilizados de forma técnica e responsável, são parte integrante da produtividade e segurança alimentar do país.

A redação ora proposta – "**promover a otimização e o manejo responsável de fertilizantes químicos e defensivos agrícolas, em conjunto com a promoção da agroecologia e da transformação agroecológica dos**



sistemas alimentares" – oferece uma abordagem mais técnica, equilibrada e construtiva, pelos seguintes motivos:

Clareza e Precisão Técnica: O termo "otimização e manejo responsável" reflete as melhores práticas agronômicas, que buscam a máxima eficiência no uso dos insumos, minimizando perdas e impactos ambientais. Isso inclui a aplicação precisa e localizada, o uso de tecnologias digitais para monitoramento (parte central desta PL), e a integração com outras estratégias de produção.

Visão Holística da Sustentabilidade: A otimização e o manejo responsável dos insumos químicos contribuem diretamente para a sustentabilidade ambiental (menor lixiviação, menor dispersão) e econômica (menor custo de produção para o agricultor, maior eficiência). Esta abordagem complementa, e não contradiz, o objetivo de longo prazo de transição para sistemas agroecológicos, permitindo uma evolução gradual e baseada em evidências.

Terminologia Adequada: A substituição de "agrotóxicos" por "defensivos agrícolas" adota a terminologia técnica e oficialmente reconhecida, contribuindo para um diálogo mais objetivo e desprovido de conotações que podem gerar polarização.

Consenso e Engajamento: Ao focar na "otimização e manejo responsável", a Política Nacional tem maior potencial de engajar um leque mais amplo de produtores e *stakeholders* do agronegócio, que já buscam a eficiência e a sustentabilidade em suas operações, sem que isso seja percebido como uma desqualificação de suas práticas atuais.

Complementaridade com a Agroecologia: A expressão "em conjunto com a promoção da agroecologia e da transformação agroecológica dos sistemas alimentares" reafirma o compromisso inabalável da política com a transição para modelos mais sustentáveis, evidenciando que as diferentes abordagens podem coexistir e se fortalecer mutuamente na construção de uma agricultura mais resiliente e produtiva.



Em suma, a alteração proposta fortalece o Projeto de Lei, tornando-o mais pragmático, tecnicamente fundamentado e alinhado com o espírito de inovação e inclusão da Política Nacional de Transformação Digital na Agricultura. Permite-nos avançar na direção de uma agricultura mais sustentável e eficiente, sem gerar antagonismos desnecessários e valorizando as boas práticas que já se buscam no campo.

Conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação desta importante adequação.

Sala da comissão, de de .

Senador Jaime Bagattoli
(PL - RO)

